

POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA

Bianca Dias Caldeira

Gabrielle Walderramas de Andrade

Graziele David

Discente de Psicologia (FAI)

Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Mestre em Psicologia (FCLUNESP/Assis)

RESUMO

O presente trabalho retrata uma experiência de estágio em Psicologia Educacional realizada numa clínica escola de Psicologia, o qual tem por objetivo estruturar e implantar um programa de avaliação e intervenção psicopedagógica junto a crianças e/ou adolescentes que apresentem dificuldades no processo de desenvolvimento e aprendizagem. Tal proposição configurou-se a partir da demanda significativa de pais e responsáveis que solicitavam atendimento de crianças e adolescentes com queixas de dificuldades de aprendizagem, hiperatividade, comportamentos violentos no ambiente escolar, resistência ou impedimento para frequência escolar e a percepção técnica de que esta população necessitava de avaliação e atendimento mais específicos e imediatos. A demanda para os atendimentos ocorre de modo espontâneo ou por encaminhamentos, estes geralmente de escolas, médicos ou da APAE. Após cadastro e entrevista de triagem, a proposição é realizada por dois grupos distintos de estagiárias, sendo que um realiza atendimentos grupais e o outro, individuais, podendo esta caracterização ser alterada conforme reavaliação técnica. O presente relato se refere á execução das práticas individuais por 3 estagiárias, as quais, realizam diagnóstico psicopedagógico interventivo, utilizando-se de entrevistas de anamnese com os responsáveis, entrevistas e sessões lúdicas com o paciente, aplicação de testes psicológicos e instrumentos de avaliação psicopedagógica e contatos e visitas em escolas, entrevistas devolutivas. A partir da avaliação interventiva, a continuidade do atendimento se direciona pelas dificuldades e fatores positivos detectados, definindo-se ações que envolvam um trabalho

Adamantina (SP), 24, 26, 27 e 28 de Agosto de 2013

conjunto entre estagiária/terapeuta, família e contexto escolar. Os atendimentos ao paciente são semanais, os atendimentos aos responsáveis e contatos com a escola apresentam periodicidade assistemática. Encontram-se em atendimento psicopedagógico 8 pacientes, 5 meninos e 3 meninas, com idades entre 7 e 14 anos, sendo que cinco apresentam dificuldades para leitura, escrita e fundamentos básicos de matemática, três destes com cumulação de outras dificuldades no ambiente escolar tais como: agressividade, comportamentos sexuais exacerbados, dificuldade para identificação de cores; um apresenta déficit de atenção, um apresenta comportamentos agressivos e inatividade e um relata ser vítima de bullying, com variados níveis (intensidade e frequência) de prejuízo no rendimento escolar. Os resultados aqui apresentados não encerram conclusões, estando ainda o trabalho em andamento. As avaliações e intervenções realizadas até o momento indicam a interação entre fatores do ambiente escolar e pessoal/familiar na construção e manutenção das dificuldades, confirmando a necessidade de intervenção conjunta. Aspectos como situações de instabilidade, conflitos e/ou violência familiar, dificuldades na colocação de limites, manifestações psicossomáticas e/ou orgânicas foram detectados, além de importantes questões estruturais escolares, as quais necessitam de aprofundamentos. A prática também apontou, especialmente nos casos de prejuízo na aprendizagem, a necessidade de aprofundamento de estudos quanto a instrumentos de detecção neuro-psico-pedagógicos que auxiliem numa compreensão mais rápida e específica das dificuldades apresentadas pelos pacientes, pois independente da etiologia, as crianças com dificuldades na aprendizagem apresentam prejuízos no desenvolvimento escolar que necessitam serem trabalhadas para minimizar problemas atuais e futuros. Em relação às queixas envolvendo questões comportamentais, sem prejuízo significativo da aprendizagem, verificou-se importantes aspectos relacionais familiares e sociais, sendo fundamental o serviço de orientação familiar e escolar.

Palavras-chave: Clínica-Escola de Psicologia; Psicopedagogia Clínica; Dificuldades de Aprendizagem; Diagnóstico Interventivo; Psicologia Educacional